

Assange: Inquisição do Império condena o jornalismo herético

By [Manlio Dinucci](#)

Global Research, July 01, 2024

[byoblu.com](#) 28 June 2024

“O fundador do WikiLeaks declara-se culpado e é condenado por conspirar para obter e divulgar informações classificadas sobre a defesa nacional. Julian Assange, fundador do WikiLeaks, declarou-se culpado de conspirar com Chelsea Manning, na altura analista dos serviços secretos do exército norte-americano, para obter e divulgar ilegalmente documentos confidenciais relacionados com a Defesa Nacional”, declarou o Departamento de Justiça dos EUA.

Após 14 anos de prisão, cinco dos quais em condições extremamente duras, o jornalista de investigação Julian Assange vê-se obrigado a “abjurar” para salvar a sua vida. Há cerca de quatro séculos, Galileu Galilei foi forçado pela Santa Inquisição a negar o que a ciência mostrava, nomeadamente que no centro do Sistema Solar está o Sol e não a Terra. A condenação de Julian Assange não pode apagar as verdades incontestáveis sobre as estratégias e os crimes de guerra dos EUA. A condenação de um jornalista, acusado de conspiração por trazer à luz do dia factos que deveriam ter permanecido secretos, é uma mensagem ameaçadora para todos os jornalistas empenhados nestas e noutras investigações.

O “caso Assange”, que confirma o que é a “Justiça” americana, não é certamente o único. Basta recordar que, ao abrigo da Lei de 18 de setembro de 2001, o Presidente dos Estados Unidos está autorizado a usar a força militar tanto contra indivíduos como contra nações inteiras, cuja “culpa” é decretada pelo próprio Presidente, que emite a sentença sem julgamento ou possibilidade de recurso e ordena a sua execução imediata. De acordo com o mesmo procedimento – documentado pelo New York Times (29 de maio de 2012) – foi criada uma “lista de morte” durante a administração Obama, que incluía pessoas de todo o mundo que tinham sido secretamente condenadas à morte por acusações de terrorismo e que, após a aprovação do Presidente, foram eliminadas com drones ou assassinos profissionais.

Muitos outros foram secretamente raptados e presos sem julgamento na base americana de Guantánamo, em Cuba. No mesmo contexto, outros crimes foram acrescentados aos documentados pela WikiLeaks. Estes incluem o ataque terrorista levado a cabo por mãos ucranianas, com foguetes e balas de fragmentação dos EUA, contra banhistas russos numa praia em Sevastopol, na Crimeia, e o ataque, por militantes islâmicos do Isis baseados na Ucrânia, a uma igreja ortodoxa no Daguestão russo, durante o qual um padre ortodoxo foi degolado.

Manlio Dinucci

Artigo em italiano :



[Assange: L’Inquisizione dell’Impero Condanna il Giornalismo Eretico](#)

Tradução : [Mondialisation.ca](#) com DeepL

VIDEO (em italiano) :

The original source of this article is [byoblu.com](#)

Copyright © [Manlio Dinucci](#), [byoblu.com](#), 2024

[Comment on Global Research Articles on our Facebook page](#)

[Become a Member of Global Research](#)

Articles by: [Manlio Dinucci](#)

About the author:

Manlio Dinucci est géographe et journaliste. Il a une chronique hebdomadaire “L’art de la guerre” au quotidien italien il manifesto. Parmi ses derniers livres: Geocommunity (en trois tomes) Ed. Zanichelli 2013; Geolaboratorio, Ed. Zanichelli 2014; Se dici guerra..., Ed. Kappa Vu 2014.

Disclaimer: The contents of this article are of sole responsibility of the author(s). The Centre for Research on Globalization will not be responsible for any inaccurate or incorrect statement in this article. The Centre of Research on Globalization grants permission to cross-post Global Research articles on community internet sites as long the source and copyright are acknowledged together with a hyperlink to the original Global Research article. For publication of Global Research articles in print or other forms including commercial internet sites, contact: publications@globalresearch.ca

www.globalresearch.ca contains copyrighted material the use of which has not always been specifically authorized by the copyright owner. We are making such material available to our readers under the provisions of "fair use" in an effort to advance a better understanding of political, economic and social issues. The material on this site is distributed without profit to those who have expressed a prior interest in receiving it for research and educational purposes. If you wish to use copyrighted material for purposes other than "fair use" you must request permission from the copyright owner.

For media inquiries: publications@globalresearch.ca